

A NOVA ERA

ANO
XLI
N.º
1262

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

A COMPANHEIRA PRESTIMOSA

O registro ligeiro, que se deu, do passamento de Da. Irma Medeira Viscome, ocorrido em dezembro último, em nossa cidade, não nos deu oportunidade para o devido aprego à sua vida de exemplo e de expressão em nosso meio espiritista.

Sua existência terrena, ao lado do espóso dedicado, nosso prestativo companheiro José Viscome, é um madrigal entre a ternura vivida em seu lar e a atividade caritativa, despendida em favor dos humildes. Vidas assim, representam, para os que lhe ficam na retaguarda, fanal permanente em convite direto às nossas obrigações de serviço. Lembramo-nos de Dona Irma, desde que integramos a Família Espírita de Franca. Ali na estreita Rua do Comércio, junto aos deveres domésticos e do atendimento da Chapelaria do seu marido, seu sorriso afável, sempre identificava sua alma de criatura educada e atenciosa.

Na bendita missão de educar os três filhos, que o consórcio feliz lhe deu como bênção, a gente sentia nessa distinta irmã, sempre dedicada às lides doutrinárias, uma expressão de carinho e bondade. Casual que se afinou, esse, pois durante trinta anos de convívio, mais ou menos direto, nunca vimos-lo em rugas ou desentendimentos. Dona Irma valorizava as atividades de seu marido, com o apoio e estímulo constantes. Foi uma escora moral no seio dessa casa respeitável, sobre todos os ângulos; e seus filhos, José, Aparecida e Zulma, coraoavam-lhe as benditas iniciativas de desvelo e carinho. Depois vieram-lhe os netos, como que a confirmarem-lhe mais as virtudes de sua existência terrena. Há um traço diferente na trajetória terrena de Irma Viscome. É seu acendrado amor às criaturas menos favorecidas. Manifestava tanto amor aos humildes que, em cada oportunidade, o seu socorro direto e gestos caritativos, eram sempre batizados por lágrimas emotivas. Diversas entidades espíritas de Franca, receberam dessa valerosa companheira, a colaboração inestimável do seu desprendimento. Na turma do «CULTO DE ASSISTÊNCIA ALBERTO FERRANTE», de nossa terra, grato era vê-la sempre disposta, a incentivar seu programa de atendimento aos infelizes. Nas peregrinações que se faziam à noite, em visitações às mansardas simples de nossos bairros pobres, representava quadro de valor, ora na leitura de uma mensagem, ora na palavra fraterna aos sofredores. Irmamava-se assim às dores alheias, de tal maneira, que tudo o que lhe saía das mãos em favor de alguém, era envolvido com a vibração de um sentimento afetivo e amoroso. Sua vida não foi em «brancas nuvens»... Sempre achada por

deficiências físicas, soube esclarecer-se à luz da Terceira Revelação, e sua mente fortalecida por esses tónicos espirituais, impunha mais deveres às suas tarefas. Aqui hoje, nossa comprova de muita estima à sua memória. O clichê com que ilustramos esta crônica de saudade e gratidão, nos mostra bem sua fisionomia, espelho de uma consciência tranqüila.

Que as informações desses apontamentos, nesse comentário, possam acordar em muitos companheiros, a obrigação de sentirem-se mais integrados em trabalho e renúncia. Isto porque cada gesto, cada atitude, cada providência, cada trabalho que se fizer, como aqueles que foram levados a efeito por essa companheira prestimosa, repre-



Da. Irma M. Viscome

ENTIDADES ESPIRITAS

ENTIDADES ESPIRITAS — Elegeram e empossaram suas novas diretorias executivas, as seguintes agremiações:

CENTRO ESPIRITA «AMOR, FÉ E CARIDADE»
Reis: Vice: Elza Meira; Secrts: Auta Busman e Tereza Nalini Silva; Tesrs: Nicácio Rosa Silva e Maria Alves de Lima; Biblt: Maria Moraes Reis; Consêlho: Celeste Silva Esteves, Acácio Simões, Felício Baroni e José Pott.

MOC. ESPIRITA «CARIDADE E LUZ», de Mairinque - SP.

Pres: Mizael Garbin; Vice: Jorge R. Moraes; Secrts: Claudinei Garbin e Josefina Garbin; Tesrs: Antônio C. Almeida e Carmelina Dias; Biblts: Osmar E. Almeida e Georgete Rabelo Moraes. Outros Departamentos: Osmar Almeida, Mizael Garbin, Claudinei Garbin e outros.

CENTRO ESP. «ETERNA AMIZADE», de Pedreiras, SP. Pres: Sebastião R. Rocha; Vice: Francisco Martins Boss; Secrts: Lauro Canelada e José Nazário; Tesrs: Alípio da Silva e Maria C. Camargo; Proc: Miguel Macedo.

C. E. «JESUS, MARIA E JOSÉ» - de Bernardino de Campos, SP. - Pres: Orindo Béccheri; Vice: Lázara Maria da Silva; 1.º Secrt: Dr. Honorato Antônio Lino; 2.º Secrt: Livino Domingos Paes; 1.º Tesr: Geraldo Arcoleze; 2.º Tesr: Ana Poma Garamoni; Fiscal Geral: Matheus Vivan; Cons. Fiscal: Milton Nascimento Leitão, Altino Vivas, Francisco José Pereira, José Alves Pimentel, Alice Fernandes Lopes, Jesuina Ramos Domingues e Ana Rodrigues de Paula.

C. E. «FÉ, AMOR E CARIDADE» de Araraquara, SP. - Pres: Alvaro Rodrigues; Vice: Alvaro Diogo; Secrts: Valeriano Alvarez e Walter Fernandes; Tesr: João de Souza Ortiz; Proc: José Balbino Cardoso; Doutrinador: Benedito Lopes; Fiscais: Domingos Marzo e Luiz Badelotti.

sentam colaboração com a obra de Deus.

Aos seus familiares, ainda, nesta hora de passar em revista a vida modelar dessa criatura digna e afeiçoada às causas do bem, nossa solidariedade cristã. E ainda queremos imanar nossas preces às de todos eles, em favor do esclarecimento maior dessa nossa querida irmã, mulher digna, que legou a todos nós uma página valorosa por uma vida extraordinária.

Agnelo Morato

Um Jornal Espirita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

A IGREJA, A CIVILIZAÇÃO E O PROGRESSO CIENTÍFICO

A. OLSER

Tudo começou com o Papa João XXIII, que teve uma visão mais exata do futuro do catolicismo: ou a Igreja se moderniza, se adapta às atuais circunstâncias de progresso, torna-se compatível com o avanço científico, fugindo da estratificação fixa e rígida de sua hierarquia sacerdotal, da petrificação de seus dogmas impositivos, de sua tradição já obsoleta, de princípios antiquados, ou perecerá inexoravelmente, inapelavelmente, desastrosamente e, de seus escorbos espirituais, sobrarão apenas uma pálida lembrança de um passado bem remoto, de erros e de contradições, de uma doutrina que a esponja do tempo apagou indelévelmente do relicário fossilizado...

Dai os Concílios de aproximação com outros credos, as visitas papalinas ao mundo antigo e contactos com outros dirigentes religiosos, até ortodoxos.

Dai a mudança dos trajes sacerdotais, as missas em vernáculo, desprezando o latim - língua milenar, porém morta - a retirada de imagens dos altares, acabando-se com a idolatria secular...

E o atual Papa, Paulo VI, vem continuando com a sábia política de boa vizinhança cristã de João XXIII, introduzindo outras inovações que visam atualizar o catolicismo com as modernas conquistas da atual civilização.

Dai os pronunciamentos, a favor, e contra as reformas já iniciadas e outras a caminho, em perspectiva. Trezentos sacerdotes católicos assinaram uma carta dirigida aos bispos brasileiros, onde, dentre outras afirmações, disseram: «É preciso que todos nós, sacerdotes, compreendamos que não somos homens como os demais, no sentido das reivindicações. «Somos homens diferentes, queiramos ou

nao». Mas os fatos aí estão a provar o contrário, conforme veremos no decorrer desta crônica.

«Consideramos o povo brasileiro, um povo assassinado.» «Que a atitude da Igreja é explorar as consequências, sem atacar as causas.» «A prática da Igreja é a convivência com a brutal exploração da população.» «É a tentativa ilusória de resolver casos individuais de miséria e doenças.» «Que a tentativa de nova estrutura econômica, nada adianta, porque são construções feitas na areia, que ruirão na primeira oportunidade, por que não têm consistência...» E a carta prossegue criticando acerba e irreverentemente a exploração comercial de certas devoções populares...

Tudo isso que aí lemos e muito mais ainda, vem publicado no Diário Oficial do Estado de 4-11-967, pág. 49, comentado por um vereador de S. Paulo, sacerdote também, que foi apartado por um colega que disse: «O problema do mundo é este: os mais fortes devorando os mais fracos, direta ou indiretamente, completando esse pensamento: Quod natura dat, neino negare potest, isto é, a natureza deu para todos os seres, não sómente ao ser humano e que o único animal que morre de fome é o homem e é ele que fica com a maior parte e impede que aqueles que não têm nada, possam servir-se daquilo que a natureza deu a todos indistintamente, tudo porque, afirmo» o edil-padre, o panorama social e político do Brasil é de confusão.

Apesar de tudo isso e de todas as afirmações em contrário, na defesa de uma falsa e hipó-

crita religiosidade, que só visa favorecer e beneficiar líderes, um ex-Ministro vem afirmar pela «Folha de S. Paulo», de 6-11-967 de que o clero no nordeste brasileiro, ao interpretar distorcidamente as Encíclicas, vem provocando uma onda de inquietação nessa região, por ignorância ou reais propósitos políticos, criando mesmo focos de agitação nesses estados, dizendo textualmente: «Os padres, no Nordeste, não estão praticando a religião, mas política. Do jeito como vão as coisas, será vantajoso para os próprios políticos, transformarem-se em padres...»

Ainda em «A Folha de S. Paulo», de 4-8-967, lemos que missões religiosas realizam contrabando por via aérea em Mato Grosso, em campos clandestinos. Depois lemos no mesmo jornal, de 4-11-967, que o Vaticano despojou de sua investidura sacerdotal, o padre Gregório Lemerrier, diretor do Mosteiro de Sta. Maria, a 80 quilômetros da Capital mexicana. Que os monges desse mosteiro abandonaram a ordem beneditina, quando Lemerrier caju sob a sanção de Roma. Que mediante a psicoanálise, haviam eles descoberto que tomaram o hábito monacal, por temor ao sexo e não por convicção religiosa. Que dos 24 monges, 21 optaram pelo abandono da ordem beneditina, trocando a batina pelo casaco e o peitilho, mas não abandonaram o mosteiro, que defendem contra a cobiça da Santa Sé, porque as leis mexicanas não admitem que a Igreja possua terrenos, nem edifícios no país, diz a U.P.I. para esse jornal.

E para completar, mais duas notícias extraídas de «A Folha de São Paulo», de 8-8-967 e

19-9-967, respectivamente: Na cidade de Midland (Michigan), um cura católico e uma ex-primeira de convento, contraíram nupcias; ele com 36 anos e ela com 34. Em Londres, um ex-frade deixou a Ordem dos Dominicanos para se casar com uma mulher divorciada, mãe de duas filhas, acrescentando à notícia, que Newman é o 4.º sacerdote católico a casar-se nesse ano na Inglaterra...

E para encerrar mais estas: Quando o casamento de padres não é aprovado pela Igreja, esta excomungando-o, como sucedeu com o pe. John Leahy, de S. Diego, Califórnia, que se casou com Dolores Veling, viúva com 5 filhos, tendo sido o pe. Talmadge Glazier censurado, proibido de rezar missas e administrar sacramentos, porque permitiu que o pe. Leahy oficiasse missa em sua igreja... Também na mesma cidade, o sacerdote católico, James Kavanaugh, anunciou que contrairá matrimônio em 16 de dezembro próximo, com a enfermeira protestante, Jean Walden. Ele, o padre, tem 39 anos e ela, 35. (De «O Estado de S. Paulo» de 1-12-967).

O caso de Volta Redonda, é bem mais grave e tem dado muito pano para mangas. O bispo, padres e leigos católicos envolvidos em I.P.M., por atividades consideradas atentatórias à segurança nacional, pois distribuíram panfletos subversivos, incitando a população contra as autoridades constituídas e contra as Forças Armadas. Os panfletos haviam sido impressos em mimeógrafo existente na sede do bispado e que a «Kombis» utilizada para a sua distribuição, era de propriedade do bispado... (De «A Folha de S. Paulo», de 25-11-967).

Sinais dos tempos? Talvez...

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Apresentação do Relatório da Fundação Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Referente ao Exercício de 1967, pelo seu Provedor, Sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 28 de Janeiro de 1968, de acordo com o Artigo «V», Letra «L», dos Estatutos Sociais da Fundação.

Prezados Consócios;

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléia, o Relatório Anual, bem como as contas de DESPESAS E RECEITAS e a descrição, sucinta, de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Conforme vem acontecendo nos anos anteriores, ainda neste exercício, continuamos mantendo, no hospital, o mesmo padrão assistencial, procurando sempre melhorar e conseguir maior eficiência no tratamento dos hospitalizados.

Os vários Departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios e considerados altamente benéficos.

Assistência Médica

É com sincero prazer que ainda neste exercício destacamos os serviços prestados pelos médicos Dr. José Ribeiro Conrado e Dra. Esther de Mello Salerino, respectivamente Diretor e Vice Diretor Clínico do Hospital, que, com devotamento e elevado espírito de solidariedade e amor em prol dos enfermos, prestaram assistência aos internados, com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna, sem outro objetivo a não ser o da prática da caridade.

Abaixo damos, para verificação, o QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO HOSPITALAR, cujo resultado de doentes curados e recuperados, foi bastante alentador, como também o diminuto número de óbitos verificados, índice esse bastante baixo, para um hospital que manteve, em média, cerca de 186 doentes diários, inclusive 20 internados pelo Departamento de Assistência a Psicopatas, conforme convênio que é mantido com essa autarquia e assinado em Novembro de 1966.

Graças ao tratamento médico e espiritual a que foi submetido, foi bastante significativo o número de doentes recuperados, em sua quase totalidade considerados incuráveis, que puderam voltar a seus lares, ao acôchego de seus familiares.

Gabinete Dentário

A assistência dentária do hospital, ainda neste período continuou sob os cuidados do Dr. Agnelo Morato, cirurgião-dentista dos mais capacitados, que prestou seus serviços aos internados e que foram de alto valor caritativo, pois grande foi o número de enfermos que se beneficiou com o tratamento dentário dispensado por esse nosso confrade.

Departamento Recreativo

Esse Departamento teve sua função normal, que foi a de proporcionar diversão e horas de recreio aos enfermos.

Movimento Hospitalar

Damos abaixo o movimento geral de Entradas e Saídas dos Enfermos, pela qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador e significativo, assim como também, neste ano, foi diminuído o número de óbitos:

Movimento Anual	Entr.	Cur.	Melh.	felec.	Hum.	Mort.	Total
Estados em tratamento em 31 de Dezembro de 1966	191						
Janêiro de 1967 ..	15	8	14	1	93	90	183
Fevereiro	21	6	12	0	92	94	186
Março	15	13	4	0	93	91	184
Abril	18	11	8	0	90	93	183
Maiô	25	13	13	1	91	90	181
Junho	15	8	4	0	91	93	184
Julho	23	13	8	0	91	95	186
Agosto	26	13	15	1	92	91	183
Setembro	30	7	21	0	94	91	185
Outubro	25	8	8	1	97	96	193
Novembro	10	2	10	0	96	95	191
Dezembro	25	7	15	1	95	98	193
TOTAIS	439	109	132	5	1115	1117	*
Média Mensal: $1.115 \div 12 = 92.916$							

Jornal «A Nova Era»

O nosso jornal continua circulando nas quinzenas e sua tiragem sendo de oito mil exemplares, sem alteração, como também não foi alterado seu programa de propagação da Doutrina Espirita, trazendo, constantemente, oportunos e agradáveis artigos de vários de nossos brilhantes e apreciados colaboradores. Sua assinatura, por ano, continua a ser NCr\$ 1,50, o que é pouco, devido às despesas sempre em constantes altas. Mas, contamos com a pontualidade de nossos prezados assinantes, quanto ao pagamento de suas assinaturas e o Jornal continuará circulando, sem maiores problemas de ordem material. Nossos agradecimentos, nesta oportunidade, aos funcionários da Gráfica, aos colaboradores que enriqueceram suas colunas com o produto de seus trabalhos intelectuais, e também aos nossos prezados representantes, que, num trabalho de verdadeira abnegação e desprendimento, muito contribuíram para que o Jornal se mantivesse, com a angariação de assinaturas e arrecadação das mesmas, nas cidades de sua jurisdição.

Chácara

A Chácara do hospital também teve sua continuação normal, proporcionando ensino de recuperação aos doentes e suprindo, todos os dias, com fartura, as cozinhas, com fornecimento de verduras, legumes e frutas.

Sessões Doutrinárias

As Sessões Doutrinárias, de Curas aos enfermos, foram realizadas sem nenhuma interrupção e essa parte continua funcionando com toda regularidade e a ela temos dispensado todos nossos esforços, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obsididos, que é o principal objetivo da existência do hospital.

Essas Sessões são realizadas duas vezes por

semana, às segunda e sexta-feiras, com a presença de todos os internados e ainda, às sexta-feiras, a período das vinte horas é realizada uma outra Sessão de Irradiações Espirituais em benefício de todos e, principalmente, dos hospitalizados na Instituição.

Assistência a Indigentes

O hospital continua dispensando assistência aceitando internação de indigentes, enfermos reconhecidamente necessitados, isso sem distinção de conacionalidade ou religião e não obstante o elevado custo de vida, ainda é conservada a média de 70% de internados gratuitos, e a esses foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento sem nenhuma remuneração, medicamentos, roupas e calçados, e, em muitos casos, dinheiro para viagem de retorno, quando de alta médica.

Serviço de Estatística

Além do movimento geral de contabilidade e registros, é mantido ainda um serviço permanente e completo de estatísticas referente aos internados, com dados completos de identidade e de fotografias, sendo enviados relatos minuciosos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, sediado na Capital do Estado, ao Serviço de Cooperação de Doentes Mentais, do Rio de Janeiro e ao Departamento de Assistência a Psicopatas.

Gráfica «A Nova Era»

Esse Departamento também teve sua função normal, servindo na confecção do Jornal «A Nova Era», com edição de oito mil exemplares quinzenais, como também no atendimento de confecção de impressos e de livros, para uso da instituição e de sua enorme clientela desta e de cidades circunvizinhas.

Livraria «A Nova Era»

Como nos anos anteriores, essa Seção atendeu satisfatoriamente a seus inúmeros clientes, fornecendo, a preços módicos, Livros Doutrinários Espiritas, também Escolares, com pequena margem de lucros, para suas despesas, sem visar lucros comerciais.

Pavilhão «Dr. J. Mathias Vieira»

Como era de nossa vontade e do conhecimento de todos os confrades, há muito vínhamos alimentando a idéia da construção de um Novo Pavilhão para o hospital, para a Seção Feminina. E neste exercício, graças aos esforços de uma plêiade de confrades e de amigos, que embora anônimos, muito nos auxiliaram na concretização desse ideal, pudemos inaugurar o Pavilhão que leva o nome do Dr. José Mathias Vieira, ainda na lembrança e na saudade de todos nós, pelo longo tempo de sua vida, empregado no atendimento aos hospitalizados desta Instituição, desde os tempos do saudoso José Marques Garcia, seu fundador e organizador.

Esse Pavilhão foi inaugurado no dia 15 de Novembro, deste ano, tendo a registrar a presença das dignas autoridades da comarca, de grande número de populares e dos familiares do médico homenageado, falando, na ocasião, diversos oradores. O Pavilhão recém inaugurado, contém cinquenta leitos e já se encontra em plenas condições para atendimento daqueles que necessitam ser internados nesta Casa, para tratamento e recuperação da saúde.

Balanco Geral

Para conhecimento de todos os senhores associados e demais interessados, damos em seguida a Demonstração das Contas de Despesas e Receitas, relativas ao exercício que se termina, inclusive o Balanco Geral. (Continua na 3.a pág.)

Cantinho da Consulta

Waldemar Timachi

O leitor J. M., confessando não querer dar-se ao trabalho de ler, nem de compulsar livros, e ser mesmo muito comodista, acrescentou, — pergunta-nos se algum estudioso das manifestações espíritas, — que não fosse espírita, — escrevera a respeito dos fenômenos, confirmando-os.

Caro leitor, muitos foram os homens ilustres que dispensaram grande parte do seu tempo no

exame acurado dos fenômenos espíritas, concluindo pela sua confirmação. E confessaram, de público, a bem da verdade, a sua inteira procedência.

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»

Nessas condições, J. M., satisfazendo a sua natural curiosidade, digna de ser atendida, cientificamo-lo de que o Rev. Dr. George M. Searle, reitor da Igreja Católica de S. Paulo Apóstolo, de Nova Iorque, U. S., declara: eninguém nega, na atualidade, a realidade das manifestações espíritas, exceto algumas pes-

soas que, vivendo com os pés na terra, têm a cabeça na lua. A seu turno, G. G. Franco, S. J., em «La Civiltà Cattolica», afirma que «os fenômenos espíritas são fatos objetivos que estão ao alcance dos sentidos e podem ser observados facilmente por todos. É inútil e até idiota e ridículo obstinar-se em combater as de-

monstrações comprovadas, quando são tantos os testemunhos bem inteirados e dignos de crédito, que dão fé de semelhantes fatos. Até os críticos mais exigentes os dão por justíssimos». (Cfr. «La Idea» de março de 1955. Citação de Tupinambá, na revista «O Reformador» de junho de 1956)

Balço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1967

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMÓNIO	
Imóveis	NCr\$ 1.227.493,75	Saldo Anterior	NCr\$ 12.763,18
Móveis	46.272,50	Atualização do valor patrimonial conforme discriminação, no «Ativo Imobilizado», inclusive incorporação do Novo Pavilhão, inaugurado em 15 de Novembro de 1967	1.321.126,17
Gabinete Dentário	2.000,00	Sobra d'este exercício que ora se transfere	2.389,25
Departamento Recreativo	1.000,00	RESPONSABILIDADES	
Veículos	9.000,00	I.N. Previdência Social	11.590,96
Máquinas e Móveis «A Nova Era»	50.000,00	Contas Correntes	3.584,95
Biblioteca	634,10		
Fôrça Motriz	100,00		
Maquinismo	2.123,00		
Equipamento Hospitalar	1.650,00		
	1.340.273,35		
REALIZÁVEL			
Contas Correntes	3.693,43		
Caução de Luz	1,46		
Valores em Ações	23,40		
	3.718,29		
DISPONÍVEL			
Caixa	1.466,46		
Bancos	5.996,41		
	7.462,87		
SOMA	NCr\$ 1.351.454,51	SOMA	NCr\$ 1.351.454,51

Demonstração das Contas de Despesas e Receitas em 31 de Dezembro de 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
Aposentadoria e Pensões	NCr\$ 3.414,34	Aluguéis	3.930,00
Assinaturas de Jornais e Revistas	30,00	Chácara	1.072,88
Auxílios Diversos	179,40	Donativos	56.490,46
Bonificações	112,62	Juros Recebidos ou Debitados	128,68
Contas Insolváveis	20,00	Mensalidades	24.005,78
Contribuição Sindical	2,72	Sócios	228,42
Depósito de Lenha	1.500,00	Subvenções	43.312,25
Descontos e Comissões	372,82	«A Nova Era»	
Despesas de Administração	1.120,00	Saldo que se transfere	4.548,86
Despesas de Alimentação	45.482,15		
Despesas de Correspondência	447,03		
Despesas de Fotografias	102,50		
Despesas de Natal	3.616,80		
Despesas de Transporte	4.900,09		
Despesas de Viagens	418,65		
Despesas Dep. Recreativo	25,00		
Fretes e Carretos	26,21		
Honorários Médicos	2.220,00		
Impostos	44,60		
Jornal «A Nova Era»	1.894,76		
Juros Pagos ou Creditados	380,00		
Livros e Objetos de Escritório	1.756,17		
Luz, Fôrça e Telefone	1.438,34		
Medicamentos	5.813,73		
Odontologia	42,68		
Ordenados	48.283,44		
Regularização de Documentos	26,69		
Rouparia	3.891,36		
Salário Família	1.358,63		
Utensílios Diversos e de Higiene	2.329,35		
	131.229,08		
PATRIMÓNIO			
Sobra d'este exercício que ora se transfere	2.389,25		
SOMA	NCr\$ 133.618,33	SOMA	NCr\$ 133.618,33

RECONHECEMOS a exatidão do presente BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS E RECEITAS, somando, o primeiro, um total de Um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e quatro cruzeiros novos e cinquenta e um centavos (NCr\$ 1.351.454,51), e o segundo, um total de Cento e trinta e três mil, seiscentos e dezoito cruzeiros novos e trinta e três centavos (NCr\$ 133.618,33).

Franca, 31 de Dezembro de 1967

José Russo
PROVEDOR GERENTE

Agenor Santiago
1.º SECRETÁRIO

Alberto Ferrante Filho
TESOUREIRO

Djalvo Braga
CONTADOR - CRC. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde «Allan Kardec», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE DESPESAS E RECEITAS, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1967

Mário Ferrante

Dionísio Pereira dos Santos

Antônio Carvalho

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa e organização e de todo o nosso movimento.

A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela colaboração valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preto de gratidão e os nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que mais uma vez estendemos aos que nos deram combate na luta e nos perseguiram, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1967

JOSÉ RUSSO
Provedor Gerente

A NOVA ERA

REGISTRADO NO DETP SOB N.º 60 EM 10-3-1942 — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 7830 EM 10-3-40

— FRANCA (Est. São Paulo) 29 de Fevereiro de 1968 —

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Janeiro de 1968

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 14
Total 109

Tiveram alta:

Curados 5
Melhorados 10
Falecidos 0 15
Existem nesta data 94

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 98
Entraram durante o mês 11
Total 109

Tiveram alta:

Curadas 4
Melhoradas 3
Falecidas 0 7
Existem nesta data 102

Curativos diversos 12
Injeções aplicadas 210
Eletrochoques 987

SADAMOR

Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por dia

4 DIAS SEGUIDOS

Não há contra indicação

4 Comprimidos é um tratamento completo

Pode ser misturado à Alimentação

LIBERILO

Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia

Fora da Alimentação

CINCO DIAS SEGUIDOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos à

Dr. Jair Gonçalves Vieira

Travessa Antonio Cândido, 65

S. J. dos Vistas - Est. de S. Paulo

José Russo

- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Conrado

- Diretor Clínico -

Dra. Esther de M. Salerno

- Vice Diretor Clínico -

Nossa Quinzena

ENFERMAGEM — Pela Escola de Auxiliares de Enfermagem «IMACULADA CONCEIÇÃO», de Ourinhos, neste Estado, turma de formandos de 1967, destaca-se o nome de nossa conterrânea, Julieta Finotti, filha do muito digno amigo, sr. Adriano Finotti. Parabéns.

VILEGIATURA — Encontrase em viagem por diversos países da Europa, o distinto Juarez Enderle, filho do nosso colaborador, Sr. Lauro Enderle, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul.

RODOVIA DA ESPERANÇA — Após ter sido assinado o projeto, foi aberta a concorrência pública, para a construção da Rodovia - Itaú - Divisas Minas - S. Paulo. Essa importante estrada permitirá aos Municípios de Pratápolis Cassia e Capetinga, condições de acesso aos grandes centros. Sem favor, uma notícia auspiciosa, para a população do Sudoeste Mineiro.

FACULDADE DE MEDICINA — Continuam os trabalhos de articulação, em favor da Faculdade de Medicina de Franca. Tudo leva a crer, que dentro de poucos dias, será entregue ao Governo Federal, alentado relatório das condições demográficas e geo-econômicas de nossa Região, como elemento fundamental para a criação dessa importante Escola de Ensino Superior.

Acontecimentos Espíritas

1 — CENTENÁRIO DE «A GENÊSE» — A Mocidade Espírita e o Grêmio Espírita de Franca, programaram para este ano de 1968, diversas conferências e aulas, para prestigiar o Centenário dessa importante obra do Pentateuco Espírita. Como é do registro cronológico do Espiritismo, a primeira edição de «A GENÊSE» apareceu em Paris, no dia 13 de janeiro de 1868, sendo a última obra escrita por Allan Kardec, em seu último estágio terreno, como o Missionário da Terceira Revelação.

2 — CONGRESSO DE JORNALISTAS — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se em Curitiba - Capital do Paraná, o IV CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES

ESPIRITAS, que teve o patrocínio da prestigiosa Federação Espírita do Estado do Paraná. Nosso Jornal se fez apresentador nesse conclave, por um dos nossos redatores e, oportunamente, daremos informações mais circunstanciadas, sobre esse magno movimento, que conseguiu reunir grandes pensadores da Doutrina Espírita. Verificou-se assim, o interesse dos sociólogos da hora presente, sobre o destino das letras e cronologia espíritas, quando ali se registraram representações, não só de diversos Estados do Brasil, como de outros países.

3 — CONFERÊNCIA A BORDO — O conceituado órgão «DIÁRIO POPULAR», de Pelotas, em sua edição de 21 de janeiro último, em sua seção ESPIRITISMO, sob responsabilidade do nosso colaborador Lauro Enderle, dá-nos interessante notícia. Transcrevemo-la aqui, na íntegra, a fim de que nossos confrades apreciem-na na devida consideração. Eis-la: «A FEDERAÇÃO ESPÍRITA SERGIPANA LEVOU A EFEITO A BORDO DO NAVIO «MINAS GERAIS», UMA CONFERÊNCIA ESPÍRITA, REALIZADA QUE FOI, PELA PRIMEIRA VEZ NAQUELA EMBARCAÇÃO, TENDO LOGO MAGNÍFICA ACELTAÇÃO PELO GRANDE NÚMERO DE OFICIAIS E MARINHEIROS, QUE A ELA COMPARECERAM. O ACONTECIMENTO PELO SEU INEDITISMO FOI LARGAMENTE COMENTADO PELA IMPRENSA DESSE ESTADO NORDESTINO».

4 — CONSÓRCIO DE PROJETORES — Feliz iniciativa, levada a efeito pela Mocidade Espírita de Santo Antônio da Platina - Pr, quando organizou uma cooperativa, entre os interessados e educadores espíritas, a fim de objetivar suas aulas pelos métodos áudio-visuais. Desse modo, organizou-se o consórcio dos projetores, cuja tiragem é destinada apenas aos co-sócios. Até agora, o Consórcio já entregou cerca de 12 projetores, com slides e filmes próprios para ilustração de aulas evangélicas. Todos os interessados em

associar-se a esse movimento, deverão inscrever-se no mesmo, dirigindo-se à Diretoria da Mocidade Espírita de Sto. Antônio da Platina - Estado do Paraná.

5 — LIMEIRA — S.P. - Informa-nos, nosso correspondente e confrade, Sebastião M. Silva, que o Centro Espírita «AMOR É CARIDADE», dessa cidade, levou a efeito na Data do Natal de Jesus, bem organizado programa em favor da criança menos favorecida. Foram distribuídos brinquedos, roupas, doces e gêneros alimentícios, a diversas famílias de Limeira. Esse trabalho foi uma contribuição da Diretoria do «CEAC», e contou com a colaboração de elementos de outros credos religiosos, o espírito liberal e cristão dos nossos irmãos de outras crenças.

6 — CONGRATULAÇÕES AOS FRANCANOS — O Instituto de Cultura Espírita do Brasil, em sua reunião dia 20 de janeiro último, apreciou a atitude dos Normalistas Espíritas de Franca de 1967, quando os mesmos, em demonstração cívica e de independência, levaram a efeito uma solenidade congratulatória pelo término de seu curso.

Conforme noticiamos, os moços espíritas que se formaram pela Escola Normal do Instituto de Educação «Torquato Caleiro», de nossa cidade, reuniram-se no auditório da Fundação Espírita «ESPERANÇA E FÉ», em 19 de dezembro para comemorarem a sua diplomação, com uma sessão cívica-literária, quando se oportunou uma tertúlia cristã das mais apreciáveis pelo sentimento evangélico. Assim o Instituto de Cultura Espírita do Brasil, sediado na Guanabara, na reunião em que constatou essa demonstração de independência dos estudantes espíritas, fez constar no livro de atas da sua sessão, um voto de congratulações por essa vitória. Agradecemos ao Secretário do ICEB, confrade Eneas Pereira Dourado, pela comunicação que nos fez dessa deliberação dos queridos sócios dessa nossa conceituada entidade da cultura espírita brasileira.

7 — CONFERÊNCIA — A convite da Mocidade Espírita de Franca, esteve em Franca, no dia 4 deste mês de fevereiro, o escritor e querido companheiro, Roque Jacinto, de Jundiá, neste Estado. A palestra do ilustre confrade prendeu-se aos problemas da mediunidade e foi oportunidade de intercâmbio e troca de pontos de vista entre ele, como expositor, e a assistência que ali compareceu, ávida de novas orientações doutrinárias. Prof. Roque Jacinto possui maneira cativante de levar, em mitos, os conhecimentos espíritas, por maneira de didática simplificada, ao alcance de todos.

Comunicado

A Diretoria do Centro Espírita «UNIAO, FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE», sito à Rua Padre Anchieta, n.º 1516, nesta cidade, comunica que, estarão abertas, até o dia 7-3-68, as inscrições para o Curso de Passes e Irradiações, da Escola de Médiuns, que funcionará naquele local, no horário das 19,30 hs., às 5as feiras. As aulas serão ministradas por professores orientados pela Federação Espírita Brasileira do Estado de São Paulo.

JESUS CURADOR

— Adail P. Ribeiro —

Freqüentemente encontramos na Bíblia referências a rios, a regatos, a arroios.

«Um rio saía do Eden para regar o Jardim»

«Os riachos alegrarão a cidade de Deus» diz o Salmista.

O profeta Ezequiel escreveu:

«Eles serão curados e cada coisa viverá, quando o rio vier.»

Jesus falou também: «Aquele que crer em mim... de suas entranhas fluirão rios de água viva.»

Encontramos ainda no último capítulo da Bíblia: «Ele despejou sobre mim a água da vida, pura como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.»

Jesus Cristo é a Fonte da Vida. Ele deu aos homens a doutrina do amor, quando havia tão somente a doutrina da lei de Moisés. Ele mesmo recebeu no Jordão

a água que purifica e regenera.

Falou: «Eu vim para que tenhamos vida e a tenhamos com abundância.»

Através dele mana o rio da vida» com suas águas purificadoras, águas claras e lustrais», que fluem serenamente.

Mas, para tê-las, mister se faz um coração puro como o das criancinhas.

«Quem experimentar a água da Vida nunca mais terá sede.»

Ele curava as pessoas, perdoadando seus pecados, pois o pecado, o erro, o mal, produz forte desequilíbrio somato-psíquico.

Ele expulsava os maus espíritos.

E esse poder e essa autoridade deu também a seus discípulos.

E qual sua base? Únicamente a fé.

Por que Jesus não praticou nenhum milagre em sua própria terra?

Porque não havia fé. Sabiam-no

filho do carpinteiro e negavam sua filiação divina.

Curou o cego Bartimeu. Quando passava em uma de suas peregrinações ouviu uma voz que gritava: «Jesus, filho de Davi, tende piedade de mim.»

Seus discípulos mandaram que se aquietasse.

Diz ainda a Bíblia que ele gritou várias vezes a mesma coisa.

Jesus ouviu sua voz e o curou.

Geralmente, antes de curar, o divino Mestre dizia: «Seus pecados estão perdoados», pois o salário do pecado é a morte.

Uma mulher com grande hemorragia, conseguiu tocar apenas a túnica de Jesus.

Ele sentindo esse toque, perguntou: «quem me tocou?»

Obteve a resposta Eu, a que ele retrucou: «Mulher, tuá fé te salvou.»

Ressuscitou ainda a filha de

Jairo, e Lázaro, que já estava no sepulcro há vários dias.

Quantos coxos, leprosos, cegos, não curou?

E os endemoninhados Gadarenos?

Expulsou seus maus espíritos, que penetraram numa vara de porcos, que se despenharam em um abismo.

Curava apenas com a imposição de mãos, em nome do Pai.

Isso nós ainda podemos fazer e nós-espíritas fazemos com o passe, com a aposição de mãos, com a água fluidificada.

Curamos, em nome de Jesus Cristo, o bom e amado Mestre!

É o riacho de água viva, que descendo dos céus, dá consólio e paz aos aflitos, que choram neste vale de sombras da morte.